

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA TÉCNICA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: VISÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: ALESSANDRA ROCHA DE SOUZA CAVALCANTE

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Autores: Isakelly de Oliveira Ramos

Maria Lurdemiler Sabóia Mota

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pressão arterial é caracterizada pela força intravascular fornecida através do sangue, podendo ocorrer modificações dependendo da posição, dos esforços realizados, mudanças de temperatura entre outros, ela também tem a função de promover as trocas gasosas / metabólicas. Podendo ser determinada através dos métodos direto ou indireto, com o auxílio de instrumentos como: coluna de mercúrio, eletrônico e aneróide, considerando que existem alguns com maior precisão. A equipe de enfermagem deve ser coerente para evitar uma ausculta ineficaz e, conseqüentemente, um diagnóstico errado. **OBJETIVOS:** Analisar como a técnica da aferição da pressão arterial está sendo realizada pela equipe de enfermagem na atenção primária e secundária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Os bancos de dados utilizados para a realização da pesquisa foram: BIREME e SCIELO, tendo como descritores: Pressão arterial, Enfermagem, Conhecimento. A partir destes descritores foram encontrados 40 artigos, desses utilizou-se 3 artigos adotando como critérios de inclusão dos artigos textos completos em língua portuguesa publicados no período de 2004 à 2007 que abordassem a técnica de aferição da pressão arterial. **RESULTADOS:** A medição correta da pressão arterial é fundamental para estabelecer um diagnóstico seguro do paciente. Portanto, foi estabelecida uma técnica para a aferição da P.A., esta possui uma seqüência de procedimentos que devem ser seguidos para minimizar a ocorrência dos erros. A mais simples e comumente utilizada pelos profissionais de saúde é a indireta em que se usa a técnica auscultatória com estetoscópio, é considerada imprecisa e não invasiva e atualmente tem sido fundamental na identificação de pacientes com Hipertensão Arterial. No entanto, “foi constatado que a enfermagem demonstra insuficiência de conhecimento relacionado aos aspectos conceituais e fatores anátomo-fisiológicos que influenciam os valores de pressão arterial”. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que há dificuldades, por parte da equipe de enfermagem, para aferição correta da pressão arterial. Este achado é importante quando se pensa na importância desta categoria de profissionais dentro do atendimento geral de saúde. Desse modo, preconiza-se a partir da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão a realização dos procedimentos para a medida da pressão sendo necessário que a equipe de enfermagem seja agente determinante dessa ação.